

Famílias na Faixa de Gaza decidem ficar **sport x crb** suas casas apesar dos avisos de evacuação do exército israelense

Durante nove meses de guerra, a família alargada de Amani Zanin teve que fugir de lugar **sport x crb** lugar, escapando dos bombardeios israelenses que devastaram muitos bairros no norte da Faixa de Gaza.

Mas esta semana, quando o exército israelense emitiu vários avisos para que os palestinos evacuassem a Cidade de Gaza, a família Zanin e muitas outras decidiram não sair.

"A estrada não é segura", disse a Sra. Zanin, cuja família agora está abrigada **sport x crb** um prédio escolar.

Famílias no norte da Faixa de Gaza, cansadas pela constante ameaça de bombardeio e cercadas pela morte e destruição, que obedeceram a avisos anteriores para saírem, agora correm o risco de ficar.

Folhetos jogados pelo exército israelense sobre partes da Cidade de Gaza e postados **sport x crb** mídias sociais traçaram quatro "corredores seguros" que os palestinos poderiam usar para chegar ao centro da Faixa de Gaza "rapidamente e sem inspeção".

Exilados sauditas no Reino Unido denunciam ameaças à vida e hostilidade **sport x crb** apoio às reformas de direitos humanos **sport x crb** seu país de origem

Exilados sauditas que vivem no Reino Unido relataram ameaças à vida e hostilidade **sport x crb** decorrência de seu apoio à melhoria dos direitos humanos **sport x crb** seu país de origem, o Arábia Saudita.

Desde o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi por uma equipe saudita **sport x crb** Istambul **sport x crb** 2024, o Arábia Saudita tem tentado se apresentar como um Estado reformado, gastando bilhões **sport x crb** acordos esportivos e promovendo o turismo no país.

Recentemente, foi nomeada anfitriã de uma comissão da ONU sobre os direitos das mulheres, apesar do que a Anistia Internacional chamou de "lamentável" registro de direitos das mulheres.

No entanto, sauditas que vivem no Reino Unido relatam uma tempestade de ameaças e abusos após se manifestarem sobre os direitos e a prisão de ativistas dos direitos das mulheres pelo governo saudita.

Em um caso, um punhal foi deixado na frente da casa de Londres de um ativista dos direitos humanos. Sua esposa e filho foram abordados separadamente e disseram que, se discordassem de suas opiniões, poderiam obter ajuda do embaixada saudita.

As ameaças se tornam reais

"Como pai, isso me deixou verdadeiramente preocupado", disse Yahya Assiri, que dirige a organização de direitos humanos ALQST desde 2014. "Pela primeira vez, a ameaça se sentiu real".

Assiri disse que trouxe seus filhos do próprio país para o Reino Unido porque o país diz que

defende valores democráticos e direitos humanos.

O Arábia Saudita, juntamente com o Irã, a Rússia e a Turquia, foi identificado por ativistas como um dos maiores perpetradores de ataques contra pessoas fora de suas fronteiras, **sport x crb** uma tática conhecida como repressão transnacional, que visa sufocar o debate ou a crítica de exilados e refugiados que fugiram para o exterior.

Pelo menos meia dúzia de ameaças à vida a sauditas vivendo no exílio no Reino Unido e **sport x crb** outros lugares da Europa foram relatadas à organização de direitos humanos Freedom House, com sede nos EUA.

Repressão transnacional

Repressão Transnacional

A repressão transnacional é o alvo estatal de refugiados, dissidentes e cidadãos comuns que vivem no exílio. Ela envolve o uso de **vigilância eletrônica, agressão física, intimidação e ameaças contra membros da família** para silenciar a crítica. A série de artigos do The Guardian sobre direitos e liberdade está [casas de aposta brasileira](#) para destacar os perigos enfrentados por cidadãos **sport x crb** países, incluindo o Reino Unido.

"Se eles decidirem ir atrás de você, não há lugar que seja realmente seguro", disse a jornalista e cineasta saudita Safa al-Ahmad.

"Quando eles decidem sequestrar alguém, eles podem fazer isso **sport x crb** qualquer país. Eles mataram Jamal [Khashoggi] e agora é negócio como de costume. Eles nunca foram responsabilizados [pelo assassinato]".

Exilados que vivem no Reino Unido e **sport x crb** outros lugares também temem pela segurança de seus parentes que ainda vivem na Arábia Saudita. Ativistas dizem que as autoridades de Riad se vingam dos familiares **sport x crb** um esforço para coagir aqueles que vivem no exílio a retornar ao país.

Fawzia al-Otaibi diz que recebe ameaças de morte quase todos os dias.

Joey Shea, pesquisadora da Arábia Saudita na Human Rights Watch, disse: "É muito raro que eles tenham conseguido fazer **sport x crb** família inteira sair da Arábia Saudita, então aqueles que restam estão extremamente vulneráveis.

"Os riscos físicos aqui [no Reino Unido] e o risco para os membros da família de volta à Arábia Saudita são enormes", disse ela.

"A Arábia Saudita pioneirou muito da repressão transnacional que vemos hoje, incluindo o uso de sentenças de morte e sentenças decenais **sport x crb** retaliação contra pessoas cujos parentes estão ativos no exterior".

Uma das irmãs de Fawzia al-Otaibi foi proibida de sair da Arábia Saudita e outra foi condenada a 11 anos de prisão depois que ela mesma teve que fugir do país devido às suas postagens nas redes sociais **sport x crb** apoio aos direitos das mulheres.

"Acredito que eles estão punindo e torturando minhas irmãs porque eles não conseguem punir mim", disse al-Otaibi, que acrescentou que continuou a ser ameaçada enquanto estava no exílio no Reino Unido.

"Quase diariamente [estou recebendo] ameaças de morte dizendo que eles irão envenenar-me e enviar pessoas leais à **sport x crb** pátria para me matar a qualquer custo, para que ninguém imite-me.

"Eles me dizem que sou uma traidora não apenas com o propósito de me intimidar, porque é exatamente o que eles disseram sobre Khashoggi. E se eles chamam uma pessoa de traidora, isso significa que eles ameaçam puni-la como traidora, o que é matar", acrescentou.

Assiri e outros disseram que as autoridades do Reino Unido ainda não estão levando a sério as

ameaças que os exilados sauditas recebem. Ele disse que contatou a polícia depois de encontrar o punhal na frente de **sport x crb** casa.

"Eles me visitaram e disseram que estavam investigando. Eles me disseram que me enviariam um relatório, mas não recebi resposta", disse.

Assiri disse que desde então mudou de casa **sport x crb** esforços para manter **sport x crb** família segura. "Sempre que falo com o governo britânico, eles sempre me dizem: 'Não se preocupe. Estamos cientes de tudo; você está seguro'. Então, acho que eles querem dizer que estou física e seguro.

"Acredito que eles permitem que eles [os sauditas] façam coisas como monitorar, assistir e acho que eles têm permissão para fazer isso".

Assiri disse que a Arábia Saudita é tratada de maneira diferente **sport x crb** comparação com outros perpetradores de repressão no Reino Unido, como o Irã, porque é aliada do Reino Unido.

Um dissidente saudita que vive **sport x crb** Londres disse que foi instruído por um oficial da polícia metropolitana no ano passado a parar de usar as redes sociais para criticar a Arábia Saudita **sport x crb** relação aos direitos humanos.

Lina al-Hathloul, cuja irmã foi presa e proibida de sair da Arábia Saudita após liderar uma campanha contra a proibição do país sobre as mulheres dirigirem, disse que o Reino Unido estava fechando os olhos para a Arábia Saudita e precisava "parar de dizer que está se tornando melhor para os direitos humanos".

Os sauditas conseguiram "amordaçar todas as vozes", acrescentou.

Shea concordou e disse que, se o Reino Unido não falar sobre abusos de direitos humanos, isso "emboldena o regime tanto domesticamente quanto internacionalmente **sport x crb sport x crb** campanha de repressão transnacional".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sport x crb

Palavras-chave: **sport x crb - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-20